



| | |
|---------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2014: I SALÃO EDUFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | O consumo de álcool entre os acadêmicos da UFRGS - um diagnóstico do Programa VIVA MAIS |
| Autor | ALEXANDER WELAUSSSEN DAUDT |

I Salão EDUFRGS
APÊNDICE I
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

| |
|---|
| 1) Modalidade: (x) Apresentação Oral (x) Pôster Virtual |
| 2) Título do trabalho: O consumo de álcool entre os acadêmicos da UFRGS – um diagnóstico do Programa VIVA MAIS (DAS- PROGESP) |
| 3) Em caso de inscrição do mesmo trabalho nas duas modalidades, indicar a modalidade na qual deseja concorrer ao Prêmio Destaque Salão EDUFRGS: pôster virtual |
| 4) Resumo: (estrutura: justificativa; objetivo(s); metodologia; resultados - parciais ou finais). <p>Justificativa: Pesquisadores têm defendido a utilização de rastreamentos para identificar universitários com potencial para desenvolver problemas relacionados ao consumo de álcool, ou seja, bebedores de alto risco, com o objetivo de monitorar e prevenir o uso da substância. Esse consumo de alto risco está associado a várias consequências, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre estudantes universitários. Entre os problemas mais prevalentes entre os jovens se destacam: acidentes de trânsito, atos de violência, abuso e assédio sexual, problemas de saúde, diminuição de produtividade acadêmica e problemas interpessoais.</p> <p>Essas evidências tornam fundamental o conhecimento aprofundado do padrão de consumo de tabaco, álcool e outras drogas nas comunidades universitárias para que sejam planejadas ações preventivas e políticas adequadas, como respostas frente a um problema clara relevância.</p> <p>O presente trabalho tem como objetivo investigar a prevalência e fatores associados ao consumo de álcool, em acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Objetivos: investigar a prevalência e fatores associados ao consumo de álcool, em acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).</p> <p>Métodos: estudo transversal realizado em Porto Alegre, RS, no segundo semestre de 2010, com 400 acadêmicos da UFRGS, que responderam a questionários autopreenchíveis com informações demográficas e socioeconômicas, consumo de cigarros e de álcool, rastreamento de transtornos mentais comuns (TMC) e depressão. Foram realizadas análises univariadas e estimadas as razões de prevalência (RP) brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de confiança (IC) de 95% utilizando modelos de regressão de Poisson com variância robusta.</p> |

Resultados: tabagismo atual foi relatado por 15,9% dos acadêmicos. Quanto ao uso de álcool 56,3% dos acadêmicos responderam positivamente à questão de beber pesado episódico. Destes, 50,5% relataram esta prática mais de 3 vezes nos últimos 30 dias. O teste CAGE foi positivo em 9,7% e 4,2% relatou já ter tido problemas relacionados ao álcool. No rastreamento de transtornos mentais comuns (TMC) e depressão, verificamos a prevalência de 15,5% e 35,7% respectivamente. Na análise multivariada, verificamos associação entre beber pesado episódico e tabagismo (RP=1,56; IC 95% 1,33-1,83; p 0,000), teste CAGE positivo (RP=1,38; IC 95% 1,16-1,68; p 0,001) e sexo masculino (RP=1,27; IC 95% 1,05-1,53); p 0,010).

Conclusões: o conhecimento da prevalência e das principais variáveis associadas nos dão uma base para dimensionar o problema, planejar e implementar ações que objetivem a redução do consumo abusivo e da dependência. Em nosso meio, são prioritárias estratégias de promoção de saúde e ações preventivas voltadas a redução do consumo de álcool entre os acadêmicos.

Palavras-chave: consumo de álcool, universitários, transtornos mentais